

ESTADOS FALIDOS

Governo planeja pagar o que deve ao Banespa

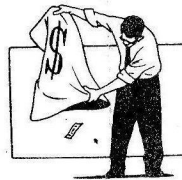
FERNANDO GRANATO

O governo do Estado de São Paulo deverá, em 1997, usar verba destinada a investimentos para começar a pagar a dívida com o Banespa, que já chega a R\$ 20 bilhões. A informação é do secretário estadual de Planejam-

to, André Franco Montoro Filho, para quem a privatização do banco não resolveria o problema da dívida do Estado com a instituição, embora o governo federal tenha proposto financiar 100% da dívida, caso o banco fosse desestatizado.

A proposta orçamentária de 1997 do governo estadual prevê R\$

1,7 bilhão para investimentos. O mesmo orçamento destina cerca de R\$ 800 milhões para o pagamento da dívida com o Banespa. "Se tivermos de pagar mais do que isso, em função do acordo que faremos com o governo federal, o dinheiro terá



de sair dos novos investimentos", disse o secretário Montoro Filho.

De acordo com a proposta orçamentária para 1997, enviada à Assembleia na sexta-feira, o governo estadual vai comprometer R\$ 3,1 bilhões em 1997 para amor-

tizar a dívida interna, o que equivale a 14,08% da receita líquida do Estado.

A proposta orçamentária prevê ainda um gasto com pagamento da dívida maior do que o acertado pelo governo federal com os estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que acertaram a rolagem das

dívidas por 30 anos, com juros de 6% ao ano. O valor negociado será pago da seguinte forma: 20% com a venda de ativos e 80% em dinheiro. As parcelas em dinheiro serão equivalentes a 11,5% da receita líquida dos estados no primeiro ano e subirão 0,5% ao ano até atingirem o teto de 13%.